



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MSP - POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA LOGÍSTICA POLICIAL - DPC/CGPLAM/DLOG/PF

Processo nº 08200.001235/2020-26

1. DO OBJETO

1.1. Aquisição de veículos policiais ostensivos (caracterizados) e reservados (descaracterizados) para uso no policiamento, patrulhamento e investigação, a fim de auxiliar na prevenção e repressão de crimes, em todo o território nacional, cuja atribuição seja da Polícia Federal, bem como demais ações de segurança pública em conformidade com a legislação e no auxílio a outros órgãos públicos, conforme as especificações descritas neste Termo de Referência e seus anexos.

Tabela 1 - Objetos da Contratação

ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
1	FURGÃO Cela (ostensivo)	238574	Unidade	71
2	CAMIONETA/SUV 4x4 (reservado)	00648	Unidade	512
3	CAMINHONETE cabine dupla 4x4 (reservado)	14419	Unidade	380
4	CAMINHONETE cabine dupla 4x4 Heavy Duty ("fronteira" reservada)	14419	Unidade	161
5	SEDAN médio (reservado)	03142	Unidade	171
6	HATCH (reservado)	03142	Unidade	663
7	CAMINHÃO-Guincho (ostensivo)	15294	Unidade	42
8	SEDAN híbrido (reservado)	03142	Unidade	20
9	SUV - Blindada (reservado)	04595	Unidade	61

1.1.1. Estimativas de consumo individualizadas, do órgão gerenciador e órgão(s) e entidade(s) participante(s).

Órgão Gerenciador: 30108 - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL					
ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REQUISIÇÃO MÍNIMA	REQUISIÇÃO MÁXIMA	Quantidade Total
1	FURGÃO Cela (ostensivo)	Unidade	0	2	2
2	CAMIONETA/SUV 4x4 (reservado)	Unidade	7	68	68
3	CAMINHONETE cabine dupla 4x4 (reservado)	Unidade	3	33	33
4	CAMINHONETE cabine dupla 4x4 Heavy Duty ("fronteira" reservada)	Unidade	2	21	21
5	SEDAN médio (reservado)	Unidade	2	21	21
6	HATCH (reservado)	Unidade	3	26	26
7	CAMINHÃO-Guincho (ostensivo)	Unidade	0	1	1
8	SEDAN híbrido (reservado)	Unidade	1	10	10
9	SUV - Blindada (reservado)	Unidade	5	45	45

Órgãos Participantes					
ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REQUISIÇÃO MÍNIMA	REQUISIÇÃO MÁXIMA	Quantidade Total
1	FURGÃO Cela (ostensivo)	Unidade	7	69	69
2	CAMIONETA/SUV 4x4 (reservado)	Unidade	44	444	444
3	CAMINHONETE cabine dupla 4x4 (reservado)	Unidade	35	347	347
4	CAMINHONETE cabine dupla 4x4 Heavy Duty ("fronteira" reservada)	Unidade	14	140	140
5	SEDAN médio (reservado)	Unidade	15	150	150
6	HATCH (reservado)	Unidade	64	637	637
7	CAMINHÃO-Guincho (ostensivo)	Unidade	4	41	41
8	SEDAN híbrido (reservado)	Unidade	1	10	10
9	SUV - Blindada (reservado)	Unidade	2	16	16

1.2. Não foi prevista cota de até 25% (vinte e cinco por cento) do objeto para contratação de microempresas e empresas de pequeno porte, conforme [LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006](#), alterada pela [LEI COMPLEMENTAR Nº 147, DE 7 DE AGOSTO DE 2014](#), tendo em vista o objeto desse Termo de Referência apresentar especificações de veículos complexas e também tendo em vista a importância de os produtos serem padronizados em modelos específicos às diferentes atividades desempenhadas pelos policiais federais e utilização dos equipamentos no cumprimento de suas operações policiais (Princípio da Padronização que impõe compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho). Por isso, é necessário que a aquisição de cada item seja feita por um único fabricante, garantindo a mesma identidade visual e qualidade do produto.

1.3. O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura do contrato, prorrogável na forma do art. 57, § 1º, da Lei nº 8.666/93.

- 1.4. Com base na Lei 8.666/93 e Lei 10.520/2002, o sistema adotado será o de Registro de Preço que se justifica com aquisições frequentes do objeto, de acordo com a necessidade de cada unidade descentralizada e centralizada da Polícia Federal nos diferentes Estados do País; assim como em função das características do objeto deste Termo de Referência, que podem perder sua identidade física pela própria utilização, obrigando à Administração a reposição destes.
- 1.5. O critério de adjudicação será por item, com a possibilidade de haver um licitante vencedor por item, prevista no Art. 23, §1º da Lei 8.666/93, podendo um mesmo licitante ser vencedor em mais de um item, conforme as especificações apresentadas neste objeto, de modo a majorar a competitividade do certame e resguardar a economia de escala.
- 1.6. Os custos dos veículos estão discriminados em planilhas detalhadas e no Mapa Comparativo de Preços.
- 1.7. Os bens objeto da aquisição estão dentro da padronização seguida pelo órgão, conforme especificações técnicas e requisitos de desempenho constantes do Catálogo Unificado de Materiais - CATMAT do SIASG.
- 1.7.1. Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATMAT e do presente Termo de Referência, prevalecem estas últimas.
- 1.8. A(s) licitante(s) vencedoras deverão computar o valor do frete na entrega dos veículos às localidades demandadas neste Termo de Referência.
- 1.9. A empresa fornecedora deverá cumprir todas as exigências legais brasileiras.
- 1.10. A licitação para contratação do objeto se dará na modalidade de pregão eletrônico, do tipo menor preço por item.
- 1.11. Será de 8 (oito) dias o prazo entre a publicação do Edital e Abertura da Sessão do Pregão.
- 1.12. A Polícia Federal, ao promover a presente aquisição, observará os preceitos do disposto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010, e no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia Geral da União, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional e dá outras providências. As especificações técnicas dos objetos estão descritas no Anexos 1 a 10 deste Termo de Referência, e foram detalhadas de forma a garantir que os objetos adquiridos tenham qualidade e cumpram a finalidade para a qual foram adquiridos.
- 1.13. Neste diapasão, os veículos automotores ofertados deverão atender aos limites máximos de ruídos, fixados nas Resoluções CONAMA nº 1, de 11/02/1993, n. 08/1993, n. 17/1995, nº 272/2000 e n. 242/1998 e legislação superveniente e correlata; bem como aos limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento, fixados no âmbito do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores — PROCONVE, conforme Resoluções CONAMA nº 18, de 06/05/1986 e complementações e alterações supervenientes.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

- 2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares (15854367), apêndice deste Termo de Referência.
- 2.2. A necessidade da contratação é dividida em 03 (três) aspectos: funcional, técnico e normativo.
- 2.2.1. **Aspecto Funcional** - Necessidade de veículos especialmente adaptados como um meio para que a Polícia Federal atinja os seus propósitos fins:
- 2.2.1.1. O Estado Democrático deve assegurar ao cidadão (brasileiro ou estrangeiro) residente no país, o respeito a sua integridade física e patrimonial. Para cumprir essa função, o Estado-Administração tem a sua disposição os órgãos policiais, que também podem ser denominados Forças de Segurança. Os agentes policiais atuam na preservação da ordem pública em seus diversos aspectos, garantindo aos administrados os direitos assegurados pela Constituição Federal.
- 2.2.1.2. Segundo o art. 144, *caput*, CF, “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I. polícia federal; II. polícia rodoviária federal; III. polícia ferroviária federal; IV. polícias civis; V. polícias militares e corpos de bombeiros militares”.
- 2.2.1.3. A Polícia Federal em especial diferente das outras forças policiais pois, exerce com exclusividade o papel de Polícia Judiciária da União, aumentando então sua responsabilidade e potencialidade como agente central da democracia.
- 2.2.1.4. A missão da Polícia Federal é garantir ao cidadão o exercício dos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal e nos instrumentos internacionais subscritos pelo Brasil (art. 5º, §2º, da CF). Essa atividade exige preparo dos integrantes das Corporações Policiais e capacidade operacional para pronto atendimento.
- 2.2.1.5. A contratação em tela trata da aquisição de veículos, e como citado anteriormente, a Polícia Federal tem que estar pronta para assegurar o exercício dos direitos e garantias fundamentais ao cidadão. Neste contexto, a carência de veículos para a atividade policial poderá acarretar dificuldades operacionais desta corporação, dada a necessidade de deslocamento para atividade policial e a extensão territorial jurisdicional.
- 2.2.1.6. Ainda nesse sentido a não aquisição dos veículos supracitados, objeto do presente estudo de contratação, trará prejuízo ao andamento dos trabalhos do Órgão, bem como os inevitáveis transtornos que tal falta indubitavelmente causaria a terceiros interessados – vale dizer, à população que necessita dos serviços prestados pela Polícia Federal.
- 2.2.2. **Aspectos Técnico e ou normativos** – Necessidade da contratação para atender a demanda de veículos das unidades centrais e descentralizadas da Polícia Federal.
- 2.2.2.1. A frota da Polícia Federal conta com número significativo de veículos com mais de 5 (cinco) anos de uso e de 100.000 Km rodados, estando inaptos para a execução segura das atividades desenvolvidas pela Polícia Federal que demandam utilização de viaturas.
- 2.2.2.2. Os veículos utilizados há vários anos e com alta quilometragem apresentam elevado grau de risco devido às características estressantes da atividade policial, de forma que se faz necessária a aquisição de veículos novos. A falta de substituição, principalmente dos veículos mais antigos, pode levar ao colapso de ferramenta vital ao desempenho das atividades desenvolvidas pelo Órgão.
- 2.2.2.3. Além disto, o custo de manutenção dos veículos com mais de 5 (cinco) anos de uso e de 100.000 Km rodados é alto, bem como, com o passar do tempo, o consumo de combustível tende a aumentar e a gerar despesas que podem ser evitadas com a aquisição em tela.
- 2.2.2.4. O quantitativo dos veículos tipo Hatch, Sedan, Caminhonete e Camioneta foi definido através do Plano Anual de Aquisição de Veículos - PAAV consolidado de todas as unidades da PF, considerando os critérios objetivos apresentados nos itens anteriores, realizado no ano de 2019;
- 2.2.2.5. Os veículos com finalidades específicas foram demandados pelas unidades através de processos próprios informados nos Estudos Preliminares onde foram apresentadas as justificativas da necessidade de cada item.
- 2.2.2.6. A padronização dos veículos ostensivos da Polícia Federal foi normatizada através da IN 03/2009-DG/PF, que especifica o seguinte conjunto composto de emblema representativo da instituição, fixado em 03 (três) pontos distintos, sendo um em cada porta lateral dianteira e outro na

tampa traseira do veículo; inscrições “POLÍCIA FEDERAL” e “PF”, nas laterais do veículo, na tampa traseira e de maneira invertida, no capô do motor, faixa seccionada nas laterais, tampa traseira e capô do motor.

2.2.2.7. Tal normativo da PF vai ao encontro ao contido no artigo 14 da IN 03/2008-MPOG/SLTI, confira-se:

Art. 14. Os veículos de serviços especiais da área de segurança pública, próprios ou contratados, terão placa oficial de acordo com a Resolução CONTRAN nº 231/2007 e identificação visual definida pelos respectivos órgãos e entidades.

2.2.2.8. **A necessidade de aquisição dos veículos híbridos** advém da percepção do aprimoramento das atividades da Polícia Federal tendo em vista o valor de sustentabilidade ambiental com a utilização de tecnologias que acompanhem os novos paradigmas que se delineiam no mundo. A vantagem para o meio ambiente detalha-se pela menor emissão de gases de efeito estufa no ar atmosférico e a redução de poluição sonora.

2.2.2.9. Salienta-se as medidas adotadas por outros países nessa direção tais como a proibição da venda de automóveis movidos a combustíveis fósseis nos próximos anos. Poluidores históricos como China e Índia. França e Reino Unido anunciaram o fim da venda de carros novos a diesel e gasolina até 2040. Na Áustria, isso poderá vigorar já em 2020. Na Noruega o prazo previsto é 2025 e, na Holanda, 2030. Ressaltamos que o Brasil tem acompanhado esse processo por meio da elaboração do Rota 2030, nova política industrial para o setor automotivo. Entre as propostas discutidas para o novo programa está a de alíquotas menores do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros elétricos. Além disso, no dia 16 de outubro de 2018 a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 454/2017 que pretende alterar a Lei de Redução da Emissão de Poluentes (Lei nº 8.723, de 28 de outubro de 1993) para vedar a comercialização de veículos movidos a combustão no País a partir de 2060. O objetivo do projeto é substituir gradualmente os carros movidos a gasolina e diesel pelos veículos elétricos ou aqueles que usam exclusivamente biocombustíveis, de acordo com a Tabela 2:

Tabela 2 - Substituição gradual dos veículos movidos a combustão:

Ano	Proporção de veículos movidos a combustíveis fósseis
2030	90%
2040	70%
2050	10%
2060	0%

2.2.2.10. Além disso a aquisição e a utilização de carros híbridos objetiva a realização de testes e comparações entre a vida econômica deste modelo com os veículos atuais movidos a combustíveis fósseis, visto que está prevista a substituição gradual destes modelos de veículos visando reduzir os impactos ambientais dos veículos movidos a combustíveis fósseis. Com a aquisição de veículos com essas características será possível uma análise mais acurada de sua empregabilidade pelos policiais, bem como seus custos de manutenção.

2.2.2.11. **Os veículos blindados** serão importantes para o atendimento às Coordenações de Proteção - à Testemunha - CPP/DIREX/PF, tendo em vista que cabe a Polícia Federal conforme Leis infraconstitucionais executar a proteção:

a) às vítimas e testemunhas ameaçadas, no âmbito do Programa Federal de Assistência a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas, nos termos da Lei nº 9.807/99;

b) de visitantes oficiais estrangeiros em passagem pelo País, assim reconhecidos pelo Ministério das Relações Exteriores, Ministros de Estado e Chefes dos Poderes da República, também quando em missões oficiais (Decreto nº. 9.150/2017 c/c Portaria 13/2001 – MJ e Portaria 1.252/2017 – MJSP);

c) a membros do Ministério Público e a Magistrados, em situação de risco, quando ameaçados no exercício da função, nos termos da Lei nº 12.694/12; e

d) dos candidatos à Presidência da República (Lei nº 7.474/96 c/c Portaria 493/98 - MJ).

2.2.2.12. A responsabilidade na prestação da segurança aproximada, mesmo quando exercida com a integração com outras instituições, é plena e indelegável, sendo atividade executada ordinariamente pela Polícia Federal em todo o território nacional, portanto, a renovação da frota de veículos deve ser constantemente uma prioridade institucional, pois a maior parte da atividade de proteção à pessoa desempenhada pela Polícia Federal, em especial a segurança de dignitários, necessita ser feita por meio do deslocamento em viaturas blindadas, para maior segurança do protegido, sendo assim a aquisição desse tipo de veículo é imprescindível para que a eficiência e eficácia desse tipo de atividade da instituição seja plena.

2.2.2.13. O quantitativo demandado destina-se à renovação parcial da frota de veículos relativos ao último pregão eletrônico (Pregão Eletrônico nº 24/2013-SECOM/DICON/COAD/DLOG) e ao incremento em razão do aumento da demanda no exercício dessa atividade.

2.2.2.14. **Em relação aos veículos ostensivos** o presente Termo de Referência engloba diversos veículos ostensivos, isto é, com identificação da Polícia Federal (dentre outras características detalhadas em cada anexo de veículo). A saber: camioneta/SUV 4x4, caminhonete cabine dupla 4x4, sedan, furgão cela e caminhão-guincho.

2.2.2.15. A atividade policial também demanda a utilização de veículos caracterizados específicos para necessidades diferentes daquelas já analisadas neste documento, posto que constituem instrumentos/ferramentas básicas para o exercício da atividade policial.

2.2.2.16. **Quanto ao caminhão-guincho ostensivo**, observa-se que a sua aquisição atenderá às necessidades da de Polícia Federal – PF através do seu Setor de Transportes e/ou suas unidades descentralizadas em todo país. O Setor de Transportes e suas descentralizadas, em sua missão institucional, devem manter, prestar assistência e transportar além de veículos apreendidos, sua frota que consta de viaturas do tipo caminhonetes, caminhonetes, furgões, veículos blindados, sedans, motocicletas entre outros.

2.2.2.17. Além de veículos, a Divisão deve transportar cargas indivisíveis de grande porte, empilhadeiras, rebocadores de aeronaves e tratores diversos. Com o aumento de sua frota e dada a grande diversidade de veículos necessários ao pleno cumprimento de sua missão institucional, o Departamento de Polícia Federal não conta com um caminhão-guincho que atenda plenamente as necessidades do órgão tornando extremamente necessária a sua aquisição.

2.2.2.18. A padronização dos veículos ostensivos da Polícia Federal foi normatizada através da IN 03/2009-DG/PF, que especifica o seguinte conjunto composto de emblema representativo da instituição, fixado em 03 (três) pontos distintos, sendo um em cada porta lateral dianteira e outro na tampa traseira do veículo; inscrições “POLÍCIA FEDERAL” e “PF”, nas laterais do veículo, na tampa traseira e de maneira invertida, no capô do motor; faixa seccionada nas laterais, tampa traseira e capô do motor.

2.2.2.19. Tal normativo da PF vai ao encontro ao contido no artigo 14 da IN 03/2008-MPOG/SLTI, confira-se:

Art. 14. Os veículos de serviços especiais da área de segurança pública, próprios ou contratados, terão placa oficial de acordo com a Resolução CONTRAN nº 231/2007 e identificação visual definida pelos respectivos órgãos e entidades.

2.2.2.20. **A aquisição de veículos reservados (descaracterizados)** são necessários principalmente para as atividades de investigação velada em que o policial precisa obter informações importantes, utilizando-se de veículos da instituição, mas que não apresente nenhuma nomenclatura de identificação. Destaque-se a necessidade de que sejam adquiridos modelos variados. Isso porque caso seja adquirido um único modelo para todo o país, certamente sua presença em determinada localidade despertará uma associação do modelo àqueles veículos utilizados pela polícia, podendo haver prejuízo às investigações. Da mesma forma, os veículos devem possuir cores variadas e comuns, de forma a não atrair atenção quando mesclados com os veículos da população em geral.

2.2.2.21. Tais especificações diferenciadas são autorizadas pela IN 03/2008-MPOG/SLTI, especificamente no artigo 16, confira-se:

Art. 16. Os veículos de serviços especiais utilizados no patrulhamento rodoviário e em atividades de fiscalização, cuja identificação possa comprometer os resultados da missão, poderão manter as características de padronização do órgão ou entidade, e terão placa oficial de acordo com a Resolução CONTRAN nº 231/2007.

2.2.2.22. É por esta razão que não se pode cogitar de utilizar a regra para os veículos de serviços comuns, estabelecido pelo artigo 13 da mesma instrução normativa, que exige a cor branca e a identificação das laterais com a nomenclatura do órgão.

2.2.2.23. Do mesmo modo, para tais veículos trata-se da hipótese prevista no artigo da Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997, o Código de Trânsito Brasileiro, a saber:

Art. 116. Os veículos de propriedade da União, dos Estados e do Distrito Federal, devidamente registrados e licenciados, somente quando estritamente usados em serviço reservado de caráter policial, poderão usar placas particulares, obedecidos os critérios e limites estabelecidos pela legislação que regulamenta o uso de veículo oficial.

2.2.2.24. **Em relação aos veículos reservados do tipo camioneta/SUV e Caminhonete Cabine Dupla**, ambos 4x4, com maiores dimensões de comprimento, largura e distância entre eixos permitem maior espaço interno e contribuem para facilitar a mobilidade do policial dentro do veículo, carregando equipamentos operacionais (colete balístico, cinto de guarnição e arma longa, por exemplo), assim como auxilia na agilidade e rapidez ao embarcar e desembarcar do veículo quando ocorrer uma abordagem, que por consequência interfere de maneira decisiva na segurança da equipe.

2.2.2.25. Em razão da robustez, tamanho e peso destes tipos de veículos, bem como em razão da natureza da atividade policial, que de maneira imprevisível poderá ensejar uma perseguição, evasão ou atuação emergencial, é imprescindível que estes veículos sejam equipados com motorização forte, minimamente apta a atender a demanda sob exposição. Outro ponto em relação aos veículos de tração 4x4 com motor diesel é a economia proporcionada pelo desempenho do torque do motor, sua economicidade e longa durabilidade.

2.2.2.26. Em relação à tração do tipo 4x4, mostra-se necessária, vez que neste tipo de veículo a grande concentração de peso sobre o eixo dianteiro, característico nas camionetes, torna comum a perda de tração em pisos escorregadios quando em manobras, principalmente quando sem carga. Assim, a opção pela tração integral garante segurança e mobilidade ao veículo em qualquer tipo de piso.

2.2.2.27. Existem algumas atividades desempenhadas pela Polícia Federal em regiões inóspitas, de difícil acesso e que não apresentam condições homogêneas quanto às suas condições de trafegabilidade, pavimentação e manutenção das condições do piso de rodagem.

2.2.2.28. Neste contexto, é mister registrar que em qualquer das regiões do país a Polícia Federal poderá operar em ambientes urbanos ou rurais, razão pela qual justifica-se a aquisição deste tipo de veículo não apenas para as regiões norte e centro-oeste, mas para as unidades de todo território nacional: os policiais por muitas vezes trafegam por extensos trechos de estrada sem qualquer cobertura asfáltica, sujeitas a atoleiros e com pontos de alagamento nos períodos chuvosos. Os veículos utilizados em deslocamentos para estas localidades requerem características especiais de força e robustez, apresentadas pelos veículos de tração 4x4, indicada na especificação dos veículos.

2.2.2.29. Também é importante que o sistema de acionamento da tração 4x4 seja instalado em compartimento interno na cabine e automático bloqueio da roda durante deslocamentos em todos os tipos de terrenos, sem que o motorista tenha que parar o veículo, tanto para trocar a tração, como para bloquear a roda para transitar em determinado trecho crítico. Os veículos de tração 4x4 cambiável possibilitam, a qualquer momento durante o percurso, o acionamento das rodas dianteiras para transitar em pisos de baixa aderência. Na tração 4x4 existe a distribuição meio a meio da força do motor transmitida para as quatro rodas, além da opção de marcha reduzida para executar tarefas mais pesadas em que é exigido o máximo torque do veículo.

2.2.2.30. Dessa forma observa-se a clara vantagem do veículo 4x4, tendo em vista a melhor tração em diversas situações, como arrancar em subidas, realizar algum tipo de resgate ou até mesmo desbloquear rodovias. Outro fator importante é a maior estabilidade nos deslocamentos em terrenos e pisos escorregadios ao contornar curvas com uma velocidade mais avançada por causa da distribuição de tração entre as rodas, em decorrência da instabilidade que esses modelos de camionetas possuem por causa de alto centro de gravidade.

2.2.2.31. Note-se que foram especificados veículos com caçamba (Caminhonetes) quanto sem caçamba (SUVs). A questão é que estes veículos suprirão demandas ora iguais, ora diferentes, de acordo com as necessidades do caso concreto: as caçambas das viaturas se prestam ao transporte de equipamentos, motos, materiais, objetos de apreensão e outros tantos itens. Os compartimentos de carga fechados poderão se prestar a carregar alguns dos itens citados, de menores dimensões, porém com mais cuidado e protegidos de intempéries, tais como CPUs de computadores, dentre outros.

2.2.2.32. **Ao tratar-se nos veículos reservados do tipo caminhonete cabine dupla Heavy Duty ("FRONTEIRA")**, a atuação da PF vai além dos centros urbanos, ou seja, atua com frequência em regiões rurais e alguns casos, como nas regiões de fronteira, as condições são ainda de tráfego são ainda piores, demandando características especiais nos veículos. Dentre as adaptações necessárias em tais veículos pode-se citar os guinchos elétricos acoplados ao veículo, o compartimento fechado na caçamba para guarda de equipamentos policiais, dentre outras adaptações na parte estrutural do veículo (suspensão e amortecimento).

2.2.2.33. **Os veículos reservados do tipo SEDAN, HATCH e CAMINHONETE**, além de necessários ao desenvolvimento das atividades rotineiras, são também imprescindíveis para utilização em investigações e diligências veladas para execução de ações de combate à criminalidade.

2.2.2.34. A aquisição destes automóveis proporcionará melhores condições aos trabalhos de prevenção e repressão aos crimes que necessitam de ações policiais não-ostensivas, posto que tais modelos considerados "populares" têm o condão de misturar-se à frota de veículos em circulação, de modo a passar despercebidos no contexto de uma investigação.

2.2.2.35. As investigações da Polícia Federal são realizadas, em sua maior parte, ao menos em dois momentos: um primeiro é abarcado pelo sigilo necessário à coleta da boa prova, tornando-se essencial a utilização de instrumentos e ferramentas que possibilitem a execução de tal tarefa, tais como os veículos sob análise; em um segundo momento, após o robustecimento do conjunto probatório, segue uma fase ostensiva da investigação, buscando-se arrecadar bens, documentos e outros objetos de prova, cumprindo-se mandados judiciais, etc. Destarte, os veículos Sedan médio, Hatch e Caminhonete serão essenciais principalmente para a realização do primeiro momento da investigação. Ademais, tais veículos também são necessários para a realização da atribuição da Polícia Federal de segurança de dignitários, sendo neste caso imprescindível que tenham quatro portas, dentre outras especificações.

2.2.2.36. Por tal razão foi realizado estudo onde foi constatado que os seis veículos mais vendidos no país nos últimos cinco anos nessas categorias (Hatch, Sedan e Caminhonete) correspondem a um percentual entre 84% e 90% do mercado brasileiro onde os dados considerados são referentes ao número de veículos vendidos por fabricante/modelo no período entre o ano de 2015 até junho de 2020 e foram retirados do resumo acumulado de emplacamentos constante no sítio eletrônico da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - FENABRAVE acessado através do link: <https://www.fenabreve.org.br/Portal/conteudo/emplacamentos>.

2.2.2.37. Diante do exposto, entendeu-se que para os **veículos tipo Hatch, Sedan e Caminhonete reservados (itens 3, 5 e 6 da Tabela 1)**, além das especificações constantes dos referidos anexos, será exigido que o modelo de veículo fornecido pelo licitante vencedor esteja entre os **6 (seis) automóveis mais vendidos no país, no período compreendido entre 2015 e o último mês consolidado de 2020 anterior à publicação deste Edital, conforme consolidados no sítio eletrônico da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - FENABRAVE, acessado por meio do link: <http://www.fenabrave.org.br/Portal/conteudo/emplacamentos>, desde que ainda sejam produzidos e atendam às especificações técnicas, sendo justificado tecnicamente sua inclusão em razão das atividades sensíveis realizadas pela Polícia Federal.**

2.2.2.38. A exigência do licenciamento/emplacamento nas Unidades da Federação para esse tipo de aquisição, faz-se necessária em razão dos impactos inerentes à realização de 27 processos licitatórios diferenciados para contratação de serviço de despachante em cada Unidade da Federação. Além disso, considerando a tramitação dos processos internos somada ao prazo demandado pelos Departamentos Estaduais de Trânsito, os veículos ficariam parados durante todo este período, o que resultaria em desvantagem econômica. Quanto à exigência do "tanque de combustível cheio" justifica-se em razão do prazo necessário para incluir os veículos nos contratos de abastecimento mantidos pelas diferentes unidades da PF. Com isso, os veículos recém entregues já estariam aptos ao pronto emprego.

2.2.3. Ressalta-se que na aquisição dos veículos deverão ser respeitadas, no que couber:

- As prescrições e recomendações dos fabricantes dos veículos quanto aos procedimentos de operação e manutenção;
- As normas expedidas pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional da Vigilância Sanitária - Anvisa;
- As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- As normas internacionais consagradas, na falta de normas da ABNT;
- As disposições legais, pertinentes, da União, Estados e dos Municípios onde serão recebidos os veículos;
- Resolução CONAMA nº 18, de 06/05/1986;
- Resoluções CONAMA nº 1, de 11/02/1993, n. 08/1993, n. 17/1995, nº 272/2000 e n. 242/1998, além de outras que vierem a ser expedidas.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1. A descrição da solução como um todo, encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares e nos Anexos 1 a 10 deste Termo de Referência.

4. CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS

4.1. Os bens a serem adquiridos enquadram-se na classificação de bens comuns, nos termos do parágrafo único, do art 1º, da Lei nº 10.520/2002.

5. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

5.1. A entrega dos itens, objeto desse Termo de Referência, será feita de acordo com o quantitativo e a localidade discriminada em Ordem de Fornecimento a ser emitida pela Contratante.

5.2. Os bens serão recebidos provisoriamente no prazo de 180 (cento e oitenta) dias corridos, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, contados do recebimento da Ordem de Fornecimento, nas unidades da Polícia Federal e endereços relacionados na tabela 2 deste termo de referência.

5.2.1. **Recebimento provisório:** apresentação dos veículos em concessionária da contratada na capital da UF de destino, devendo a comissão estadual de recebimento da PF confirmar a apresentação dos veículos e verificar a conformidade com as especificações aprovadas pela comissão técnica da Polícia Federal, conforme item 17.1 e seguintes.

5.3. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

5.3.1. **Recebimento definitivo:** no prazo de até 30 (trinta) dias corridos do recebimento provisório, após a constatação do atendimento das eventuais correções/complementações apontadas na fase anterior e do emplacamento do veículo no CNPJ da Superintendência Regional da PF (SR/PF) junto ao DETRAN do estado destino, observadas as exigências dos itens 5.11 e 5.13.

5.3.1.1. A contratada deverá notificar a comissão estadual de recebimento e fiscalização do contrato, com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis, para a realização do recebimento definitivo. Deverá acompanhar a notificação uma planilha eletrônica com os veículos destinados às unidades, contendo as seguintes informações de cada veículo: Placa, chassi, marca/modelo e cor.

5.3.2. Na hipótese da verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

5.4. Para fins de cumprimento do prazo de 180 (cento e oitenta) dias corridos constante do item 5.2 será utilizado para contagem o recebimento provisório - item 5.2.1. Todavia, o atestado do recebimento do bem e os prazos de garantia do veículo só iniciam a partir do recebimento definitivo - item 5.3.1.

5.5. As cores dos veículos serão originais de fábrica, não sendo permitida a repintura, e serão discriminadas na Ordem de Fornecimento emitida pela Contratante.

5.6. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência, devidamente aprovados pela Comissão técnica da PF, e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 30 (trinta) dias corridos, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

5.7. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato. Em caso de prorrogação do prazo de entrega, este poderá ser feito uma única vez, por prazo não superior a 30 (trinta) dias corridos. A solicitação de prorrogação deverá ser feita por escrito, justificadamente, antes de vencimento do prazo de entrega, comprovando que não houve culpa do fornecedor no descumprimento do prazo contratual.

5.8. Os veículos deverão ser entregues aos Chefes dos Núcleos de Transporte das unidades da PF (NUTRANs) ou seus substitutos, ou setor equivalente, ou aos Chefes dos Serviços de Logísticas da PF (SELOGs) ou seus substitutos, ou a comissão regional de recebimento e fiscalização de contrato, designada pela autoridade competente.

5.8.1. A contratada deverá utilizar o *checklist* para que os representantes comissão regional da PF façam as vistorias dos veículos para recebimento.

5.8.2. O *checklist* deverá conter os dados que o individualizam o veículo (chassi, placa, cor, etc.) e com os principais itens que devem estar presentes nele (baseado nos itens exigidos nos anexos deste Termo) em perfeitas condições de uso e funcionamento.

5.8.3. Este *checklist* deverá ser assinado pela representante local da contratada e entregue aos indicados no item 5.8 que, posteriormente, irão encaminhar ao(s) fiscais do contrato para atesto do recebimento e encaminhamento para pagamento da contratada.

5.9. A entrega dos bens deverá ser efetuada em dias úteis, no horário de expediente compreendido entre 08h às 12h e 14h às 17h, nos endereços e quantitativos constantes nas tabelas abaixo, e será acompanhada e fiscalizada por representante da CONTRATANTE, com vistas à verificação da conformidade dos bens com as especificações constantes neste instrumento e seus anexos:

Tabela 3 - Distribuição dos veículos

UNIDADE	HATCH reservado	SEDAN reservado	CAMINHONETE reservada	SUV reservada	CAMINHÃO GUINCHO	VEÍCULO CELA	CAMINHONETE HEAVY DUTY	SEDAN HÍBRIDO	SUV BLINDADO
DSG/CGAD/DLOG/PF	19	18	30	66	1	1	19	10	45
ANP/DGP/PF	7	3	3	2		1	2		
SR/PF/AC	10			28	1	1	2		
SR/PF/AL			2		1	1	1		
SR/PF/AM	10		12	4		1	1		
SR/PF/AP	16			12			2		
SR/PF/BA	46		3	14	1	1	8		
SR/PF/CE	13		13	4	1		4		
SR//PF/DF	9	3	10	4			2		
SR/PF/ES									
SR/PF/GO	7	7	32	21	1	1	3		
SR/PF/MA	7		24	13	1		1		
SR/PF/MG	11	1	16	23	2	1	9		
SR/PF/MS	38	3	7	45	3	6	2		
SR/PF/MT	11	3	27	12	1	2	0		
SR/PF/PA	31		1	26	1	5	12		
SR/PF/PB	26		9	9			4		
SR/PF/PE	5		10	13	1	2	8		
SR/PF/PI			2	3		2	3		
SR/PF/PR	72		9	16	2	2	3		
SR/PF/RJ	62	28	12	15	2	2	15		12
SR/PF/RN	17		11	14	2	2	4		
SR/PF/RO	5				3	4	5		
SR/PF/RR	14		12	13	1	3	5		
SR/PF/RS	33	14	5	48	3	1	10		
SR/PF/SC	17			15	1	2	3		
SR/PF/SE	23		6	5			1		
SR/PF/SP	86	43	47	47	3	4			
SR/PF/TO	6		1	13			0		
DPF/FIG/PR	14		5	7	2	2	4		
PM/DF						10		10	

PM/RO			25	10	5	10	10		
CASA MILITAR DF		10							2
CBM/DF					1				
PC/RR	48	38	46	10	2	4	18		2
TOTAL	663	171	380	512	42	71	161	20	61

Tabela 4 - Relação de Endereços/Telefones

UNIDADE	UASG	ENDEREÇO/TELEFONE
DSG/CGAD/DLOG/PF	200334	SAIS Quadra 7 - Lote 23 - Setor Policial Sul Brasília-DF / CEP 70610-902 Fone: (61) 2024-7500
ANP/DGP/PF	200334	Rodovia DF 001 KM – 02 Setor Habitacional Taquari – Lago Norte CEP: 71559-900 Brasília/DF Fone: (61) 2024-8821
SR/PF/AC	200380	Rua Floriano Peixoto, 874 - Centro - Rio Branco / CEP 69.908-030 Fone: (68) 3212-1228 / 3223-3556
SR/PF/AL	200358	Av. Walter Ananias nº705 - Bairro Jaraguá, Maceió / CEP 57025-080 Fone: (82) 3216-6800
SR/PF/AM	200382	Av. Domingos Jorge Velho nº 40, Bairro D. Pedro II - Planalto - Manaus / CEP 69.042-470 Fone: (92) 3655-1515/1517
SR/PF/AP	200402	Entroncamento das rodovias Norte-Sul e BR-210 - Bairro Infraero – Macapá / CEP 68908-910 Fone: (96) 3213-7603 / 3213-7528
SR/PF/BA	200346	Av. Oscar Pontes, 339 Bairro Água de Meninos - Salvador / CEP 40460-130 Fone: (71) 3319-6000
SR/PF/CE	200392	v. Borges de Melo, 820 - Bairro de Fátima - Fortaleza-CE / CEP 60415-510 Fone: (85) 3392-4990 / 3392-4917
SR/PF/DF	200338	SAIS Quadra 7 - Lote 23 - Setor Policial Sul Brasília-DF / CEP 70610-902 Fone: (61) 2024-7506 / 7507
SR/PF/ES	200352	Rua Vale do Rio Doce, 01 São Torquato, Vila Velha/ES / CEP 29114-105 Fone: (27) 3041-8027 / 8088
SR/PF/GO	200376	Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, nº 826 - Setor Bela Vista - Goiânia / CEP 74823-030 Fone: (62) 3240-9769
SR/PF/MA	200388	Av. Daniel de La Touche, nº 4000, Bairro Cohama, São Luís/MA / CEP 65074-115 Fone: (98) 3131-5100 / 5173 / 5197
SR/PF/MG	200350	Rua Nascimento Gurgel, nº 30 - Bairro Gutierrez / CEP 30430-340 Fone: (31) 3330-5223 / 5280
SR/PF/MS	200354	R. Fernando Luiz Fernandes, 322 - Vila Sobrinho - Campo Grande / CEP 79110-503 Fone: (67) 3368-1188 / 1187
SR/PF/MT	200374	Rua I, nº 300, Quadra 17A, Lotes 6 e 7, Loteamento Parque Eldorado, Bairro Alvorada, Cuiabá/MT - CEP 78.048-832 Fone: (65) 3927-9165 / 3927-9265
SR/PF/PA	200386	Av. Almirante Barroso, 4466 - Belém - CEP 66.613-905 Fone: (91) 3214-8184 / 8016
SR/PF/PB	200396	BR 230, Km 07, Rua Annita Luiza Mello Di Lascio, Ponta de Campina, Cabedelo/PB - CEP 58.310-000 Fone: (83) 3269-9495
SR/PF/PE	200398	Av. Martin Luther King (Cais do Apolo), 321 - Bairro do Recife / CEP 50030-230 Fone: (81) 2137-4027 / 4007
SR/PF/PI	200390	Av. João XXIII, 4500, bairro Recanto das Palmeiras, Teresina/PI / CEP 64.045-795 Fone: (86) 2106-4990
SR/PF/PR	200364	Rua Professora Sandália Monzon, 210 – Santa Cândida Curitiba – Paraná / CEP 82640-040 Fone: (41) 3251-7825
SR/PF/RJ	200356	Av. Rodrigues Alves, 1 - Saúde - Rio de Janeiro/RJ / CEP 20081-250 Fone: (21) 2203-4433 / 4415
SR/PF/RN	200394	Rua Dr. Lauro Pinto, 155 - Lagoa Nova - CEP 59064-250 -Natal/RN Fone: (84) 3204-5509
SR/PF/RO	200378	Av. Lauro Sodré, 2905 - Bairro Costa e Silva - Porto Velho / CEP 78903-711 Fone: (69) 3216 6205 / 6723
SR/PF/RR	200384	Avenida Brasil, nº. 551, bairro 13 de Setembro, Boa Vista, Roraima / CEP 69308-050 Fone: (95) 3621-1526
SR/PF/RS	200372	Av. Ipiranga 1365 - Bairro Azenha - Porto Alegre / CEP 90160-093 Fone: (51) 3235-9044 / 9356
SR/PF/SC	200370	Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4744, Agronômica, Florianópolis/SC - Cep 88.025-255 Fone: (48) 3281-6442
SR/PF/SE	200344	Avenida Augusto Franco 2260, Bairro Siqueira Campos, Aracaju-SE / CEP 49075-100 Fone: (79) 3234-8558
SR/PF/SP	200360	Rua Hugo D'Antola, 95 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP - CEP 05038-090 Fone: (11) 3538-5855 - 5854
SR/PF/TO	200404	Av. Teotônio Segurado, Qd. 302 Norte, QI 01 Lote 02 - Plano Diretor Norte - Palmas/TO - CEP 77.006-332 Fone: (63) 3236-5400 / 5446
DPF/FIG/PR	200366	Av. Paraná, 3471 – Jd. Pólo Centro / CEP 85863-720 Fone: (45) 3576-5545
PM/DF	926016	Seção de Suprimentos subordinada ao DPMT localizada no Setor Policial Sul, SAISO – Área Especial 04, Asa Sul, CEP: 70.610-200 Brasília-DF ou em

Organização Policial Militar no âmbito do DF.		
FUMRESPOM/RO	927254	Almoxarifado Geral do Governo, situado na Rua Antônio Lacerda nº 4138, Bairro Industrial na cidade de Porto Velho - RO, CEP: 76.821-038 Telefone: (69)3216-8961 ou (69)99261-2677.
CASA MILITAR DF	925041	Palácio do Buriti, sito a Eixo Monumental via N1, Praça do Buriti, CEP 70075-900, Brasília-DF. TEL: (61) 3313-8165
CBM/DF	170394	SGO - Setores Complementares, Brasília - DF, 70620-000 TELEFONE: (61) 3901-3621
PC/RR	927020	Coordenadoria Geral de Gestão Logística Estadual – CGGLE/SEGAD Endereço: Rua Miguel Lupe Martins, 214, CEP 69.306-715 – Bairro São Pedro - Boa Vista - RR Telefone: 95 4009-4451 / 4009-4464.

5.10. A empresa deverá comunicar à contratante, com 72h de antecedência, a data e o horário previsto para a apresentação/entrega dos itens, nos telefones constantes na tabela 4 deste termo de referência.

5.11. A contratada deverá entregar os veículos devidamente licenciados e emplacados na UF de entrega junto ao DETRAN do mesmo estado, com a quitação dos tributos e encargos devidos, tais como taxa de licenciamento, seguro obrigatório - DPVAT e eventuais débitos de penalidades.

5.12. Os veículos serão entregues de acordo com os quantitativos constantes no contrato, podendo ter seus prazos prorrogados, mediante solicitação por escrito e justificada da contratada, cujo juízo de aceitação ficará a cargo da CONTRATANTE.

5.13. A contratada deverá, ainda, entregar os veículos devidamente abastecidos de combustível, com a capacidade máxima do tanque, em razão do período de tempo necessário para inclusão dos mesmos no sistema de abastecimento de cada unidade da Polícia Federal, bem como, prevenir a ocorrência de qualquer tipo de pane por falta de combustível, evitando possíveis prejuízos nas bombas de combustível dos veículos.

5.13.1. Para veículos *flex* o tanque deverá ser completamente abastecido com gasolina.

5.14. A contratada deverá realizar uma **entrega técnica** que consiste na capacitação de servidores da PF acerca dos recursos disponíveis no veículo, a qual deverá ser realizada na entrega definitiva constante no item 5.3.1 deste Termo.

6. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

6.1. Para fins de comprovação da capacidade técnico-operacional, a licitante deverá apresentar no mínimo, 01 (um) Atestado de Capacidade Técnica fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, declarando ter a empresa licitante realizado ou estar realizando o fornecimento do item de interesse, compatível em características, quantidades e prazos com o objeto deste termo de referência.

6.2. Com a finalidade de tomar objetivo o julgamento da documentação de qualificação técnica, considera(m)-se compatível(eis) o (s) Atestados que expressamente certifique(m) que a empresa já forneceu no mínimo 50% (cinquenta por cento) do item ofertado ou similar. Para os itens nos quais o percentual requerido apresente fração, considerar-se-á o número inteiro imediatamente superior.

6.3. A exigência pela apresentação de atestados técnicos no percentual descrito se faz necessário para resguardar a administração pública na competitividade do certame, no sentido de garantir a execução do contrato e, consequentemente, atender as demandas da Polícia Federal. Vale ressaltar também que tal exigência não compromete a competitividade do certame.

6.4. A licitante poderá apresentar tantos atestados de capacidade técnica quantos julgar necessários para comprovar que já forneceu objeto semelhante ao deste Termo de Referência, destacando-se a necessidade desses atestados demonstrarem que o interessado forneceu anteriormente, pelo menos, o quantitativo solicitado para cada item constante da Tabela 3.

6.5. Serão consideradas inabilitadas as propostas das empresas que deixarem de apresentar a documentação solicitada ou apresentarem-na com vícios em partes essenciais e não atenderem a quaisquer dos requisitos exigidos para habilitação.

6.6. Visando ampliar a competitividade do certame e a vantajosidade para a administração, **não será admitida a participação de empresas consorciadas**, em decorrência do reduzido número de empresas existentes no mercado, com condições de atender às exigências deste Termo de Referência, empresas essas que, isoladamente, possuem plena condição de executar o fornecimento do objeto.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

7.1. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos.

7.2. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo.

7.3. Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

7.4. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada, concernentes ao objeto do Contrato.

7.5. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado.

7.6. Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos.

7.7. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

8.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

8.2. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

8.2.1. O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, manual dos sinalizadores acústico/visual, juntamente à cartilha da rede de assistência técnica da empresa adaptadora e autorizadas, todos no idioma português.

8.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

- 8.4. Corrigir os eventuais defeitos apresentados pelos veículos, compreendendo substituições, ajustes e correções necessárias, dentro dos prazos máximos descritos abaixo:
- a) 15 (quinze) dias úteis para defeitos nos itens de sinalização acústica, visual e de comunicação (barras sinalizadoras, luz estroboscópica, sirene, megafone e rádio de comunicação);
 - b) 22 (vinte e dois) dias úteis para os demais defeitos.
 - c) Prazos prorrogáveis por até 3 (três) vezes, mediante justificativa fundamentada onde seja demonstrada a complexidade do reparo.
- 8.5. Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 8.6. Comunicar à contratante, por escrito, qualquer anormalidade de caráter urgente e prestar os esclarecimentos julgados necessários.
- 8.7. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.
- 8.8. Indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato, com poderes para intermediar assuntos relativos ao fiel cumprimento das cláusulas contratual, sendo sua obrigação indicar telefones de contato, e-mails, endereço para correspondência e informar seu substituto em suas ausências.
- 8.9. Manter durante a vigência contratual informações atualizadas quanto ao endereço, razão social e contatos.
- 8.10. Não transferir a outrem a execução do objeto do contrato, no todo ou em parte, sem a prévia e expressa anuência da contratante.
- 8.11. Franquear irrestritamente a vistoria dos veículos aos servidores da Comissão Técnica da PF, em qualquer fase da sua produção, podendo ser manuseados, conduzidos, e testados a fim de que se verifique a sua total conformidade, sem custos adicionais à Contratante.
- 8.12. Garantir que a produção e montagem do bem, deverá estar de acordo com as características estabelecidas no presente Termo de Referência, bem como todas exigências técnicas e de segurança definidas pelas respectivas entidades competentes.
- 8.13. Responsabilizar-se exclusivamente, perante a contratante, para cobertura das garantias referentes aos veículos e seus equipamentos acessórios, mesmo aqueles cuja fabricação não esteja diretamente relacionada com sua linha de produção.
- 8.14. Fornecer em meio digital, mídias de armazenamento eletrônico ou disponibilizar acesso à sítios, quando da assinatura de cada contrato a tabela padrão de tempo de serviço (hora homem/ trabalhada ou tabela tempária) para os modelos adquiridos.
- 8.15. Entregar os veículos policiais ostensivo na cor e forma definidas na respectiva especificação técnica, inclusive fazendo-os constar no Certificado de Registro Licenciamento de Veículo, cadastrado no DETRAN. Veículos do tipo caminhonete, pick-up, caminhão ou furgão, cuja carroceria for modificada, deverão ter sua característica atualizada no CRLV para refletir a alteração sofrida (carroceria fechada, por exemplo).
- 8.16. Oferecer garantia técnica constante do item 15 e subitens deste Termo de Referência, a contar do recebimento definitivo pela contratante (item 5.3.1). A garantia do objeto independe da vigência do contrato.
- 8.16.1. Fornecer no ato de entrega dos veículos, documento a ser apresentado na rede concessionária informando da gratuidade de manutenção preventiva estabelecida no item 16 e subitens deste Termo de Referência.
- 8.17. Apresentar juntamente com a documentação técnica, **relatório detalhado do Custo Total de Propriedade (Total Cost of Ownership - TCO)** do(s) modelo(s) de veículo(s) ofertado(s), do período de 60 meses (incluindo todos os custos de manutenção e abastecimento médio, entre outros relevantes), para fins de estudos e comparação com o desempenho real da frota da PF.

9. DA SUBCONTRATAÇÃO

- 9.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto para serviços acessórios, tais como caracterização, adaptações, equipamentos de comunicação, de sinalização e acústica, nas seguintes condições:
- 9.1.1. É vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da obrigação;
 - 9.1.2. São obrigações adicionais da contratada, em razão da subcontratação:
 - 9.1.2.1. Substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada.
 - 9.1.2.2. Apresentar a documentação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas, sob pena de rescisão, aplicando-se o prazo para regularização previsto no § 1º do art. 4º do Decreto nº 8.538, de 2015;
- 9.2. A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.
- 9.3. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

10. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

- 10.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

11. DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

- 11.1. Nos termos do art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.
- 11.2. O recebimento de material de valor superior a R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais) será confiado a uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pela autoridade competente, conforme atualização de valores introduzida pelo Decreto Nº 9.412 de 2018.
- 11.3. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

11.4. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

12. DO PAGAMENTO

12.1. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do **recebimento** da Nota Fiscal ou Fatura, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado;

12.2. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

12.3. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.

12.4. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.5. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

12.6. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

12.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

12.8. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

12.9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

12.10. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

12.11. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

12.12. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

12.13. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

12.14. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

12.15. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

12.16. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

12.17. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

I = (TX)	I = $\frac{(6/100)}{365}$	I = 0,00016438
		TX = Percentual da taxa anual = 6%.

12.18. Na hipótese de pagamentos de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos devem ser instruídos com as justificativas e motivos, e ser submetidos à apreciação da autoridade superior competente, que adotará as providências para verificar se é ou não caso de apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa.

13. DO REAJUSTE

13.1. Os preços são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

13.2. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se o índice IPCA exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

13.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

13.4. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

13.5. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

- 13.6. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.
- 13.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.
- 13.8. O reajuste será realizado por apostilamento.

14. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

- 14.1. O adjudicatário, como condição para assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, prestará garantia no valor correspondente a **2,5% (dois e meio por cento)** do valor do Contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas neste Termo de Referência, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais.
- 14.2. A garantia deverá ser apresentada em até 30 (trinta) dias úteis a contar da convocação para assinatura do contrato ou instrumento equivalente.
- 14.3. Caberá ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantia:
- 14.3.1. Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, devendo estes ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.
- 14.3.2. Seguro-garantia (no caso de seguro para empresas estrangeiras, mencionar o contrato como referência) ; ou fiança bancária.
- 14.4. A garantia, se em dinheiro, deverá ser efetuada em favor da Contratante, na Caixa Econômica Federal, com correção monetária, em favor do contratante. No caso da própria empresa fabricante estrangeira optar por fornecer a garantia, esta só poderá ser efetuada em banco estrangeiro caso haja o banco correspondente no Brasil.
- 14.5. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições.
- 14.6. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.
- 14.7. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.
- 14.8. A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a execução do contrato e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente (§4º do artigo 56, Lei nº 8666/93).
- 14.9. Sem prejuízo das sanções previstas em Lei e no edital, a não prestação da garantia exigida será considerada recusa injustificada em assinar o contrato, implicando no imediato cancelamento da Nota de Empenho emitida, além das sanções cabíveis ao ato.

15. DA GARANTIA CONTRATUAL DOS BENS

- 15.1. O objeto deverá dispor de garantia total mínima de 24 (vinte e quatro) meses para o veículo original de fábrica com as respectivas modificações/adaptações policiais exigidas neste TR e seus anexos, sendo que prevalecerá a garantia oferecida pelo fabricante caso o prazo seja superior ao exigido neste TR, e começará a correr a partir do recebimento definitivo do veículo - item 5.3.1.
- 15.1.1. A garantia exigida no *caput* só será aplicada caso o veículo apresentado não tenha garantia total superior para as vendas a varejo (consumidor comum), pelo que prevalecerá a superior em relação à do *caput*.
- 15.1.2. Após o prazo de garantia, as manutenções serão realizadas conforme demanda, através de contrato de manutenção mantido pela polícia federal.
- 15.1.3. No caso do produto que apresentar defeito e for substituído, a garantia será contada a partir da nova data de entrega do objeto.
- 15.1.4. A empresa deverá fornecer certificado de garantia, por meio de documentos próprios ou anotação impressa ou carimbada na respectiva Nota Fiscal.
- 15.1.5. O sistema elétrico deve ser totalmente compatível com as modificações para configuração policial e possuir a garantia prevista no item 15.1. Caso seja detectada falha na bateria do veículo, sua troca deve ser feita de forma imediata por outra bateria original do veículo.
- 15.1.6. Aplica-se no que couber, as disposições do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, instituído pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.
- 15.2. Os veículos blindados, bem como suas adaptações e equipamentos, deverão possuir garantia total de, no mínimo, 60 (sessenta) meses contra defeitos para as seguintes partes:
- a) motor e câmbio, sem limite de quilometragem, incluindo todas as revisões obrigatórias sem ônus adicional para a contratante;
- b) Equipamentos de sinalização visual e acústica;
- c) blindagem opaca e suas adaptações; e
- d) vidros, não sendo permitida qualquer perda percentual ou proporcional da proteção exigida ao longo da garantia, ou distorções ópticas, não sendo aceitável nenhum grau de delaminação entre os componentes de blindagem transparente.
- 15.3. Todas as peças, dispositivos ou mesmo unidades que forem substituídas durante o período de garantia terão, a partir de sua entrega, todas as garantias previstas.
- 15.4. Das condições de assistência técnica:
- 15.4.1. O serviço de assistência técnica deverá ser prestado de acordo com os manuais e normas técnicas específicas do fabricante, durante o prazo de garantia, com a finalidade de manter os bens em perfeitas condições de uso.
- 15.4.2. Os chamados relativos à assistência técnica serão solicitados mediante consulta ao fornecedor, conforme sistema disponibilizado pelo mesmo para estabelecimento desta relação, podendo ser por telefone, pessoalmente, via *web* e outros apontados pelo fabricante.
- 15.4.3. O prazo para realizar os serviços de assistência técnica aos bens, compreendendo reparos e substituições de peças, obrigando-se a colocar os objetos em perfeito estado de uso ou funcionamento, será de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da solicitação do detentor do bem.
- 15.4.4. Os serviços de assistência técnica serão executados pelo fabricante ou empresa por ele autorizado em qualquer local do Território Nacional sem prejuízo das garantias, devendo possuir concessionárias, no mínimo, em cada capital ou regiões metropolitanas.
- 15.4.5. A vigência do Contrato não exonera a Contratada do período de garantia mínima exigida ou ofertada na proposta a qual consiste na prestação, pela Contratada, de todas as obrigações previstas na Lei nº 8.078, de 11/09/90, e alterações — Código de Defesa do Consumidor.
- 15.5. Recebido os veículos, e, se, a qualquer tempo, durante a sua utilização normal, dentro do prazo de garantia, vier a se constatar discrepância com as especificações, proceder-se-á a substituição/reparação por conta da contratada.

15.6. É vedado à empresa contratada opor qualquer restrição de garantia/assistência técnica constantes no manual do fabricante ou em outro instrumento da fábrica em função das "*condições severas de uso e de aplicação*" do veículo, haja vista que o presente Termo de Referência prevê serviços e peças a serem fornecidos pela contratada, sendo que a participação da empresa na licitação configura a aceitação plena das condições exigidas.

15.6.1. Entende-se como "*condições severas de uso e de aplicação*" as condições às quais os veículos são submetidos em virtudes das peculiaridades das atividades de segurança pública, incluídas as possibilidades de operação por 24 horas ininterruptas, em rotações elevadas do trem de força (motor, sistema de transmissão e sistema rodante) em situações adversas episódicas de alteração brusca de regime operacional com transposição vigorosa de obstáculos, com influências no sistema de arrefecimento e suspensão.

16. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

16.1. Considerando que a Polícia Federal possui atuação em todo território nacional, no qual necessita de uma logística ampla para manutenção dos veículos operacionais e os veículos normalmente são utilizados em condições particularmente severas, a assistência técnica deverá ser disponível em todas as unidades da federação para execução da garantia e assistência técnica, admitida a subcontratação, por meio de serviços especializados de manutenção e homologados pelo fabricante, inclusive nos veículos com adaptações.

16.1.1. Para execução de serviços relacionados à proteção balística, não é necessário que haja empresa credenciada em todas as unidades da federação. Porém, não havendo mão de obra especializada naquela unidade da federação, a contratada poderá enviar técnico à capital daquela UF para efetuar os reparos necessários na proteção balística.

16.2. A Contratada deverá executar gratuitamente as revisões de garantia até, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses, conforme item 15.1, ou 50.000 km, o que ocorrer primeiro, referentes à manutenção preventiva, inclusive as substituições das peças e serviços previstos no manual do veículo. Também deve trocar gratuitamente materiais de consumo, como óleos e filtros, no afã de manter a garantia de fábrica.

16.2.1. No que se refere aos veículos blindados estes terão a manutenção preventiva e os serviços previstos no manual do veículo por, no mínimo, 60 (sessenta) meses, conforme item 15.2.

16.3. Após essa garantia, as manutenções serão realizadas conforme demanda, através do contrato de manutenção mantido pela Polícia Federal.

16.4. Contratada deverá fornecer no ato de entrega dos veículos, documento a ser apresentado na rede concessionária informando da gratuidade aqui estabelecida.

17. APRESENTAÇÃO DO PROTÓTIPO E VISTORIAS

17.1. Antes da produção em série, a fim de verificar o atendimento dos requisitos técnicos definidos no Termo de Referência e seus anexos, deverá a contratada apresentar à Comissão Técnica da PF o protótipo dos veículos policiais com os respectivos acessórios e equipamentos devidamente instalados, conforme estabelecidos nas especificações técnicas anexas a este TR.

17.1.1. A apresentação de protótipos faz-se necessária para garantir que os veículos com adaptações estejam de acordo com as especificações exigidas antes da produção total, reduzindo o custo e o tempo em caso de reprovações ou necessidade de pequenas modificações.

17.2. A referida apresentação para Comissão Técnica da PF deverá ocorrer, no prazo máximo de até 60 (sessenta) dias corridos, dentro do prazo de 180 dias corridos, conforme item 5.2, contados da publicação do contrato, na empresa adaptadora ou em outro local adequado indicado previamente pela contratada. A empresa deverá entrar em contato com a contratante, com pelo menos 15 (quinze) dias úteis de antecedência, para acordos quanto a apresentação do protótipo informando local, data e o horário previsto da apresentação.

17.2.1. A PF nomeará uma Comissão Técnica, composta por no mínimo 3 (três) servidores, para verificação do protótipo, conforme item 17.1. Os integrantes devem produzir relatório de vistoria, atestando ou reprovando o protótipo apresentado, apontando as melhorias e adequações necessárias ao protótipo, além das decisões tomadas pela Comissão Técnica em relação a pontos omissos do edital, consignando prazo para a solução das não conformidades apontadas e a forma de sua averiguação. O relatório deve ser assinado solidariamente pelos membros e representantes da contratada.

17.2.1.1. A Comissão Técnica da PF poderá solicitar à contratada a apresentação de ensaios, testes, laudos e demais provas exigidas por normas técnicas para aferição de qualidade do material. Estas provas serão emitidas às expensas da contratada e poderão ser de laboratórios por ela indicados.

17.2.1.2. A Comissão Técnica da PF, sempre que necessário, efetuará diligências para acompanhar todo processo de transformação dos veículos, desde a fase de projeto até a vistoria final no pátio da empresa adaptadora, subsidiando o processo de recebimento.

17.3. Antes do início da produção do protótipo, a empresa deverá enviar para a Comissão Técnica da PF sugestão de localização para instalação dos controles e dos equipamentos nas partes internas e externas do veículo, do *layout* do grafismo, além de outros detalhes pertinentes.

17.4. As alterações eventualmente indicadas no protótipo deverão ser corrigidas após comunicação oficial ao fornecedor, devendo as melhorias ser encampadas para o lote de bens destinados à entrega final.

17.5. Constitui parte da apresentação do protótipo a apresentação de:

17.5.1. Laudos/atestados solicitados nas especificações técnicas, dentre eles:

17.5.1.1. Sinalização visual (sistema luminoso): NEB E-322:2014 (*Norma Técnica do Exército Brasileiro*), SAE J845:2013, SAE J595:2014 e SAE J575:2015 (*SAE - Society of Automotive Engineers*).

17.5.1.2. Sinalização acústica (sirenes): SAE J1849:2012.

17.5.2. Atestado ou *datasheet* com referência de link do site do fabricante, emitido pelo fabricante das especificações técnicas dos LEDs, que comprove que o produto utilizado na montagem do sistema visual se enquadra na presente especificação.

17.5.3. **Book técnico** do projeto do veículo em duas vias, uma física e outra via em mídia eletrônica no formato .PDF.

17.5.3.1. O *Book técnico* deve ser elaborado por engenheiro da adaptadora e aprovado por engenheiro da montadora contratada, ambos assinados e certificando que os itens e alterações realizadas atendem as exigências deste Termo de Referência e seguem os padrões exigidos pela montadora. O *Book técnico* deverá conter em seu capeado o seguinte:

- Descritivo Técnico da solução de adaptação e análise de risco no veículo em uso;
- Estrutura de Produtos (*BOM - Bill of Material*);
- Projeto Elétrico;
- Consumo elétrico e o respectivo Balanço Energético;
- *Layout* da passagem dos cabos e chicotes, distribuídos no veículo, constando as devidas indicações de cores de fios utilizados e conexões;
- Certificados e Normas referentes aos componentes elétricos utilizados na adaptação, deve constar o número do *Report* de cada norma e ensaio realizado, identificando de qual componente se refere;

- Descritivo de elementos físicos específicos (suportes e peças desenvolvidos pela empresa ou adquiridos de terceiros e instalados na adaptação, por meio de desenhos e medidas;
- Processo de Montagem (PDM) das adaptações no veículo;
- Rastreabilidade (se possuir), números de série, códigos de barra e *QRCode*, identificando os locais em que se encontram e forma de rastrear a origem;
- *Checklist* de Inspeção Final do veículo adaptado como viatura policial.

17.6. O protótipo aprovado é computado no quantitativo final, o que não causa gastos extras às montadoras/adaptadoras.

17.7. O acompanhamento e fiscalização da comissão técnica da PF não desqualifica a contratada como única e exclusiva responsável pela execução total do objeto do contrato de acordo com o termo de referência e seus anexos.

17.8. Finalizada a produção e adaptação dos lotes e antes do envio dos veículos às unidades, a contratada deverá agendar com a comissão técnica da PF, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias úteis, vistoria de todos os veículos para verificar a conformidade com os protótipos aprovados. Após, será liberada a distribuição dos veículos para as unidades destinatárias da PF.

17.8.1. O *checklist* de vistoria dos veículos deverá ser elaborado pela contratada e submetido à aprovação prévia da comissão técnica da PF.

18. DOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

18.1. Todo o material será adquirido considerando a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, Capítulo III, art. 5.º I, II, III e § 1.º, exceto aquele em que não se aplica a referida instrução, a contratante exigirá, ainda, que a empresa contratada adote as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços:

18.1.1. Dar a destinação correta a baterias, óleos e filtros descartados no processo de manutenção, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

18.1.2. Desenvolver ou adotar manuais de procedimentos de descarte de materiais potencialmente poluidores, tais como sobre pilhas e baterias dispostas para descarte que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importadores.

18.1.3. Separar resíduos como papéis, plásticos, metais, vidros e orgânicos para empresas de coleta apropriadas, respeitando as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.

18.1.4. Separar e acondicionar em recipientes adequados para destinação específica as lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral, quando descartados.

18.1.5. Encaminhar os pneumáticos inservíveis abandonados ou dispostos inadequadamente, aos fabricantes para destinação final, ambientalmente adequada, tendo em vista que pneumáticos inservíveis abandonados ou dispostos inadequadamente constituem passivo ambiental, que resulta em sério risco ao meio ambiente e à saúde pública. Esta obrigação atende a Resolução CONAMA nº 258, de 26 de agosto de 1999.

18.1.6. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução de serviços.

18.1.7. Racionalizar o uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes.

18.1.8. Substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade.

18.1.9. Capacitar periodicamente os empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição.

18.1.10. Utilizar lavagem com água de reúso ou outras fontes, sempre que possível (águas de chuva, poços cuja água seja certificada de não contaminação por metais pesados ou agentes bacteriológicos, minas e outros).

18.1.11. Promover a reciclagem e destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

18.2. A comprovação do disposto acima poderá ser feita mediante apresentação de declaração da empresa, assinalando que cumpre os critérios ambientais exigidos. A contratante poderá realizar diligências para verificar a adequação quanto às exigências.

18.3. Os produtos utilizados na fabricação devem ser totalmente isentos de ftalatos, naphthylamina, dichlorobenzidina, nonilfenol, formaldeídos e metais pesados como chumbo, cobre e cádmio, utilizando base de tintas à base d'água e sem aditivo de solvente ou materiais pesados.

18.4. Os veículos automotores ofertados deverão atender aos limites máximos de ruídos, fixados nas Resoluções CONAMA nº 1, de 11/02/1993, n. 08/1993, n. 17/1995, nº 272/2000 e n. 242/1998 e legislação superveniente e correlata; bem como aos limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento, fixados no âmbito do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores — PROCONVE, conforme Resoluções CONAMA nº 18, de 06/05/1986 e complementações e alterações supervenientes.

19. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 e da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

19.1.1. Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

19.1.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

19.1.3. Falhar ou fraudar na execução do contrato;

19.1.4. Comportar-se de modo inidôneo;

19.1.5. Cometer fraude fiscal;

19.1.6. Por fim, ainda no âmbito das sanções administrativas, orienta-se à área técnica complementar as disposições constantes no termo de referência com as cláusulas do modelo de minuta padrão disponibilizado pela Advocacia-Geral da União (AGU) em seu sítio eletrônico, dado que houve supressão injustificável de elementos importantes.

19.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

19.2.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

19.2.2. Multa moratória de 0,5% (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 60 (sessenta) dias;

19.2.3. Multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

- 19.2.4. Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
- 19.2.5. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;
- 19.2.6. Impedimento de licitar e contratar com a União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;
- 19.2.6.1. A sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 19.1 deste Termo de Referência.
- 19.2.7. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
- 19.3. As sanções previstas nos subitens 19.2.1, 19.2.5, 19.2.6 e 19.2.7 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.
- 19.4. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:
- 19.4.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- 19.4.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 19.4.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 19.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.
- 19.6. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.
- 19.6.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 30 dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.
- 19.7. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.
- 19.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
- 19.9. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.
- 19.10. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.
- 19.11. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.
- 19.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

20. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 20.1. A proposta deverá apresentar no seu corpo ou em documento próprio as seguintes declarações e informações:
- 20.1.1. Prazo de validade da proposta de no mínimo 60 (sessenta) dias, contados da data da apresentação das propostas.
- 20.1.2. Descrição do item proposto, com todas as suas características, especificações, acessórios, bem como com a indicação de marca, modelo, versão do veículo e dos equipamentos de sinalização visual e acústica. Todos deverão atender as características mínimas exigidas pela Administração contidas neste Termo de Referência.
- 20.1.3. Declaração expressa de que os preços ofertados englobam as despesas com material, mão de obra, adaptações, transformações, encargos sociais, trabalhistas, fiscais, previdenciários e comerciais, fretes, transportes, seguros, embalagens, tributos incidentes, isenções e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a incidir sobre o objeto desta licitação, com ciência de que a omissão de qualquer despesa ou custo necessário à perfeita execução do objeto desta licitação será interpretada como não existente ou já incluída nos preços, não podendo o licitante pleitear quaisquer acréscimos após a entrega da proposta.
- 20.1.4. Declaração de que o objeto será entregue no prazo e em conformidade com o estipulado neste Termo de Referência, no Edital, e na legislação específica.
- 20.1.5. Razão social do proponente, endereço completo, telefones e endereço eletrônico (e-mail).
- 20.1.6. Preços atualizados em conformidade com o último lance ofertado, em moeda corrente nacional, expressos em algarismo e por extenso.
- 20.1.7. Declaração de que será ofertada garantia técnica, a contar da emissão do termo de recebimento definitivo, de todas as garantias previstas no item 15 e subitens.
- 20.1.8. A apresentação da proposta implicará plena aceitação, por parte do proponente, das condições estabelecidas neste Termo de Referência, no Edital e seus Anexos.
- 20.2. As propostas deverão ser apresentadas com base na formatação abaixo:

Tabela 4 - Base para elaboração da proposta de preço dos veículos.

Item	Descrição	Valor unitário (R\$)
xx	1 Valor do veículo básico	R\$ xx
	2. Valor das adaptações policiais e acessórios adicionais	R\$ xx
	3. Valor da blindagem (quando houver)	R\$ xx
	Valor total do veículo	R\$ xx

- 20.3. O valor do item proposto será dado pela soma dos subitens que o compõem, sendo que o licitante deverá apresentar o somatório da sua composição para a apresentação formal da proposta.
- 20.4. Os lances serão ofertados levando em consideração o valor unitário de cada item (após a soma dos seus subitens), conforme aquele a que está concorrendo.
- 20.5. Os veículos a serem adquiridos para a utilização em patrulhamento e policiamento serão **isentos do IPI** (Imposto sobre Produtos Industrializados), na forma estabelecida pela Lei nº 9.493, de 10 de setembro de 1997, regulamentada pelo Decreto 7.212, de 15 de Junho de 2010 e Instrução Normativa SRF nº 112, de 31 de dezembro de 2001.
- 20.6. Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências deste Termo de Referência, do Edital e seus Anexos, sejam omissas ou apresentem irregularidades insanáveis.

21. ESTIMATIVAS DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS

- 21.1. O custo estimado da contratação é de **R\$ 365.505.444,48 (trezentos e sessenta e cinco milhões, quinhentos e cinco mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos)**, conforme Mapa Comparativo de Preços (SEI 16909417).

22. ANEXOS

- 22.1. São partes desse Termo de Referência os seguintes anexos:

- 22.1.1. Anexo 1 - ADAPTAÇÕES POLICIAIS E GERAIS (16345233)
- 22.1.2. Anexo 2 - SUV – RESERVADA (16809549)
- 22.1.3. Anexo 3 - CAMINHONETE (REGULAR E HEAVY DUTY) – RESERVADA (16809599)
- 22.1.4. Anexo 4 - SEDAN - RESERVADO (16348653)
- 22.1.5. Anexo 5 - HATCH - RESERVADO (16348785)
- 22.1.6. Anexo 6 - CAMINHÃO-GUINHO - OSTENSIVO (16349022)
- 22.1.7. Anexo 7 - SEDAN HÍBRIDO - RESERVADO (16349264)
- 22.1.8. Anexo 8 - SUV BLINDADO - SEGURANÇA DIGNITÁRIOS (16349316)
- 22.1.9. Anexo 10 - FURGÃO CELA PARA TRANSPORTE DE PRESOS (16349976).

Brasília/DF, 27 de novembro de 2020.

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

ADRIANA CRISTINA DE JESUS SOUZA
Agente de Polícia Federal
Matrícula PF 17.474

ANGÉLICA DUARTE DE AGUIAR
Escrivã de Polícia Federal
Matrícula PF 11.490

CARLOS AUGUSTO CARNEIRO DA SILVA
Agente de Polícia Federal
Matrícula PF 15.469

LEONARDO GONÇALVES ESTEVAM
Agente de Polícia Federal
Matrícula PF 13.338

ROGÉRIO SANTOS MARINHO
Agente de Polícia Federal
Matrícula PF 14.809

WILLIAM ENIO GUEDES FABRÍCIO
Agente de Polícia Federal
Matrícula PF 13.455

23. APROVAÇÃO

- 23.1. APROVO o presente Termo de Referência por constatar que sua concretização observou os critérios que norteiam a Administração Pública. Constam, plenamente justificadas, a necessidade da contratação, a delimitação de seu objeto, aspectos técnicos fundamentais, obrigações das partes envolvidas bem como a estimativa de custos da contratação.

ANDRÉ VIANA ANDRADE
Delegado de Polícia Federal
Diretor de Administração e Logística Policial



Documento assinado eletronicamente por **ANGELICA DUARTE DE AGUIAR, Escrivão(a) de Polícia Federal**, em 27/11/2020, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANA CRISTINA DE JESUS SOUZA, Agente de Polícia Federal**, em 27/11/2020, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **WILLIAM ENIO GUEDES FABRICIO, Chefe de Divisão**, em 27/11/2020, às 19:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE VIANA ANDRADE, Diretor(a)**, em 27/11/2020, às 20:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO GONCALVES ESTEVAM**, Agente de Polícia Federal, em 30/11/2020, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **16910899** e o código CRC **BC8D309F**.